



# SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
**JUSTIÇA E**  
**SEGURANÇA PÚBLICA**



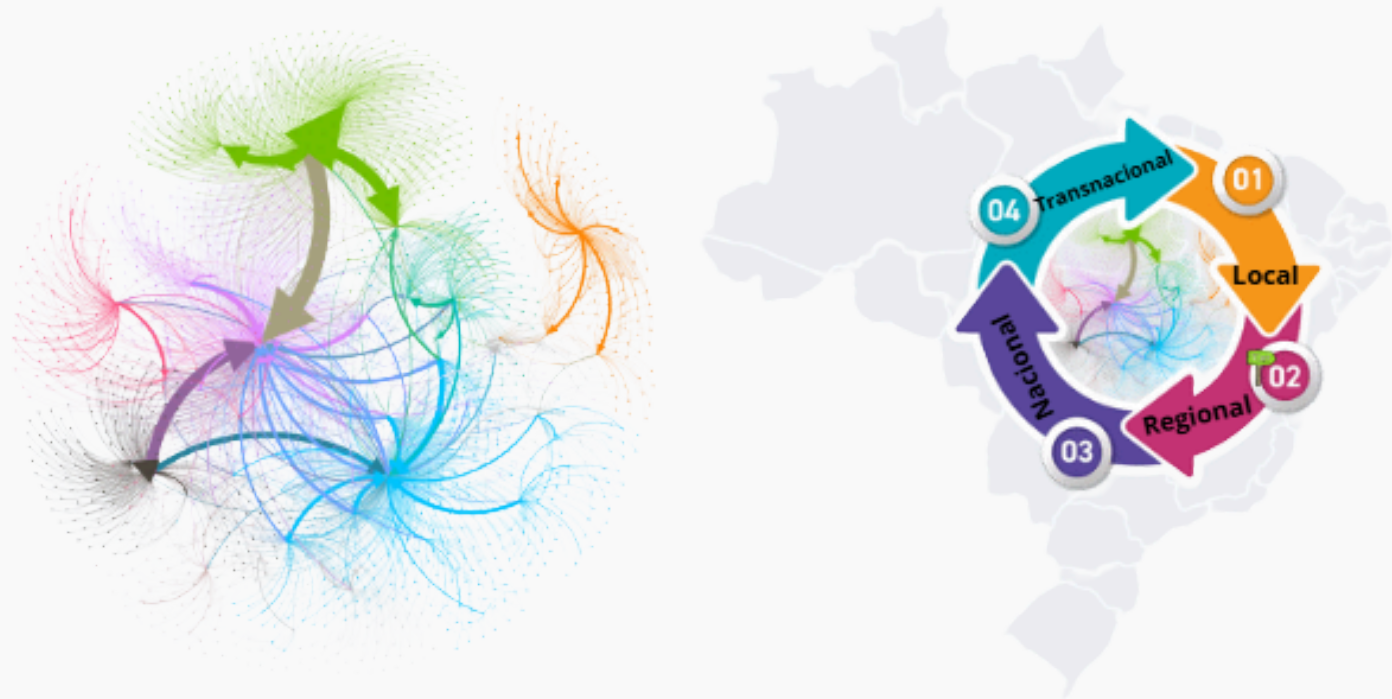
## MAPA DE ORCRIMS 2025

# SENAPPEN/MJSP realiza mapeamento das organizações criminosas no sistema penitenciário brasileiro



## MAPA DE ORCRIMS

Ferramenta de acompanhamento das Organizações Criminosas que impactam a Segurança Pública e o Sistema Prisional Brasileiro



O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), apresenta o Mapa das Organizações Criminosas 2025, relatório desenvolvido pela Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) que revela a extensão do crime organizado no Brasil, usando como base o sistema prisional e a presença de detentos faccionados em cumprimento de pena nas unidades prisionais do país.

O objetivo do mapeamento é reunir um conjunto de informações que possibilitem o planejamento de ações de segurança pública para combater as organizações criminosas (Orcrim). Dados que podem ajudar a entender as complexas redes do crime organizado no Brasil e fora dele, identificar pontos críticos, tendências, lideranças e o surgimento de grupos criminosos.

O mapeamento registra a presença de pelo menos 90 Orcrim no sistema prisional brasileiro, classificando-as em quatro estágios (iniciais, locais, regionais e nacionais) e quatro níveis de impacto (alto, médio, menor e baixo) considerando fugas, resgates, rebeliões, atentado e enfrentamento ao Estado. O documento também constata que existem mais de 1.000 pavilhões que custodiam presos integrantes de Orcrim Brasil.

O Mapa também fornece informações importantes sobre a quantidade de Orcrim, seus inimigos e seus aliados por estado. Isso permite verificar o “grau de enfrentamento” desses grupos na luta pelo domínio territorial. A soma das Orcrim, inimigos e aliados em cada estado é calculada para determinar o Grau de Enfrentamento. O objetivo é identificar similaridade entre estados com conflitos territoriais já estabelecidos e outros que podem desenvolver violência semelhante.

O Secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia, destaca que a SENAPPEN, dentro do seu escopo de atuação no sistema penitenciário, entende que esse documento é importantíssimo como fonte de informação para subsidiar o desenvolvimento de ações dos órgãos de segurança pública. “Identificar a atuação desses grupos é fundamental para entender a magnitude do problema e desenvolver estratégias eficazes para combatê-los”, afirmou o Secretário.



# Combate ao crime organizado

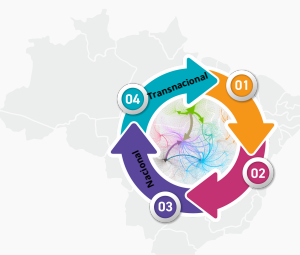
Em complementaridade ao mapeamento das organizações criminosas, a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), fundamenta sua abordagem no entendimento de que o enfrentamento efetivo às Organizações Criminosas (Orcrim) demanda necessariamente uma resposta estratégica abrangente e multifacetada. Esta estratégia se materializa na articulação de ações coordenadas em três eixos estratégicos interdependentes: o **fortalecimento do Sistema Prisional**, o **Combate à Lavagem de Dinheiro** – com foco na descapitalização das Orcrim – e a intensificação das **Ações de Segurança Pública**.

Em alinhamento direto com o primeiro eixo, a SENAPPEN tem promovido um investimento substancial na qualificação da inteligência penitenciária, reconhecendo-a como pilar para o controle efetivo das unidades prisionais. Prova disso é a destinação estratégica de mais de R\$ 36 milhões nos últimos anos, um recurso direcionado à estruturação e ao fortalecimento das **agências de inteligência penitenciária** em todos os estados da federação e no Distrito Federal.

No campo operacional, a neutralização da comunicação ilícita entre pessoas privadas de liberdade e o ambiente externo é um objetivo prioritário e contínuo. Essa frente de atuação é exemplificada por meio de operações sistemáticas, como a **Operação Mute** e a **Operação Modo Avião**, que visam coibir a entrada e o uso de aparelhos celulares, interrompendo assim a coordenação de atividades criminosas a partir do interior das prisões.

Transcendendo os limites das unidades prisionais, a SENAPPEN consolida sua atuação no eixo de Segurança Pública por meio da cooperação interagências. A participação ativa de Policiais Penais Federais nas **Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (FICCOs)** é um componente fundamental desta estratégia, garantindo uma sinergia indispensável com as demais forças de segurança para o enfrentamento integrado e robusto dessas complexas estruturas criminosas.

O conjunto dessas iniciativas, que abarcam desde o investimento estruturante em **inteligência** até a execução de **operações** táticas e a promoção da **colaboração** institucional, reafirma o compromisso da SENAPPEN em desarticular o crime organizado de maneira abrangente e eficaz. O objetivo final é não apenas combater a criminalidade, mas também assegurar a governabilidade, a segurança e a estabilidade do sistema prisional brasileiro como um ativo estratégico do Estado.







# Entenda o relatório

A Diretoria de Inteligência Penitenciária da SENAPPEN elaborou o Mapa das Organizações Criminosas com dados coletados no período de 2023 a 2025 da Rede Nacional de Inteligência Penitenciária (RENIPEN) que é composta pelas agências de inteligência penitenciária dos estados e do Distrito Federal.

O Mapa das Organizações Criminosas 2025 é um documento de inteligência de natureza sigilosa, caráter sensível e acesso restrito, destinado às autoridades dos órgãos de segurança para oferecer uma visão detalhada sobre a atuação de grupos criminosos no Brasil, sob a ótica do sistema prisional, para subsidiar a formulação de estratégias de combate e o enfrentamento ao crime organizado no país.

Por seu caráter sensível, a divulgação do documento é limitada, a fim de preservar a integridade das operações e a segurança das informações. Contudo, a SENAPPEN elaborou uma versão resumida voltada para o público externo, com o objetivo de subsidiar o trabalho de jornalistas, pesquisadores e demais interessados no tema.

A análise dessas informações permite ao Estado Brasileiro identificar, acompanhar e avaliar ameaças reais ou potenciais na esfera de segurança pública, para subsidiar os governos federais ou estaduais na tomada de decisão.

## Conceitos

**Orcrim**s - são grupos organizados que reúnem, principalmente, adultos com trajetória delitiva e funcionam como organizações de atividade ilícitas. Segundo Schabbach (2008), sua conformação é hierárquica e permanente, com liderança estável que se impõe através da força e/ou da habilidade criminal. Tais grupos visam o enriquecimento ilícito e o prestígio. Suas principais atuações eram voltadas ao tráfico de entorpecentes; contrabando e o descaminho; o furto e o roubo; e domínio territorial.

Atualmente, o Brasil enfrenta um dos maiores entraves ao desenvolvimento econômico e sustentável devido ao crescente controle de territórios, mercados e setores da economia por essas organizações criminosas, conforme o estudo "Segurança Pública e Crime Organizado no Brasil" (Esfera e FBSP, 2024). Segundo esse documento, as duas maiores Orcrim do país expandiram seus negócios e já estão presentes em cerca de 21 mercados legais e ilegais com fluxos transnacionais nos ramos de combustíveis; criptoativos; cigarros; bebidas; na criação e gestão de Fintechs; em apostas esportivas e jogos de azar; na extração ilegal de ouro e mesmo no fornecimento de serviços lícitos para a população e para entes governamentais.





# Entenda o relatório

**Atividade de Inteligência Penitenciária** - É um ramo que produz conhecimentos sobre fatos, eventos, situações ou fenômenos que podem influenciar a segurança pública dentro e fora das unidades prisionais.

**Relatório de Inteligência** - O RELINT é uma ferramenta importante para a tomada de decisão estratégica. Ao fornecer informações relevantes e confiáveis, ajudando a prevenir e identificar riscos.

**Estágio** - Fases de desenvolvimento e atuação das Orcrims que envolvem a expansão de suas operações, influência e relações, apontando a capacidade de crescimento.

**Inicial** - fase embrionária, atuam com pequeno número membros em torno de uma liderança em uma área específica de uma cidade.

**Local** - atuação dentro do próprio estado de origem

**Regional** - atuação em mais de um estado ou região

**Nacional** - presente em quase todos os estados do país

**Transnacional** - que já ultrapassaram as fronteiras do Brasil e tem negócios fora da fronteira nacional.

**Impacto** - Refere-se ao grau de influência e alcance de uma organização criminosa, sobre a sociedade, a segurança pública e as instituições.

**Características** - Aspectos em comum que definem as Orcrims e revelam a complexidade dessas entidades, suas relações de poder e a forma como operam em diferentes contextos.

**Presença nas ruas e no sistema prisional** - Presença em ambientes externos (Ruas) e internos (presídios), garantindo resiliência e recrutamento.

**Poder financeiro** - Capacidade de sustentar e expandir atividades ilícitas.

**Estatuto** - Normas que garantem coesão e disciplina interna

**Alianças e inimigos** - Parcerias estratégicas que ampliam sua influência.

**Hierarquia** - Divisão de funções e tarefas que assegura eficiência.



# Mapa de Orcrimis - Fonte de dados

**Quase 400 formulários respondidos pelas Agências de inteligência Penitenciária sobre Orcrimis nesses 3 anos**

**2023**

**2024**

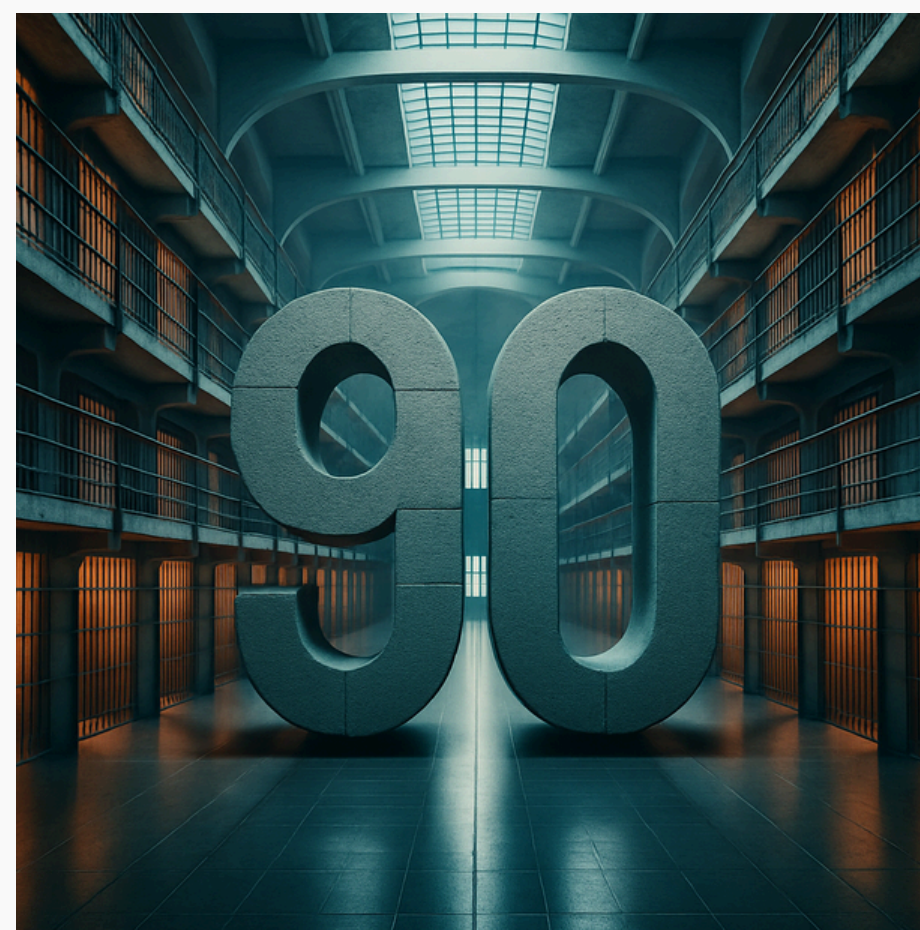
**2025**







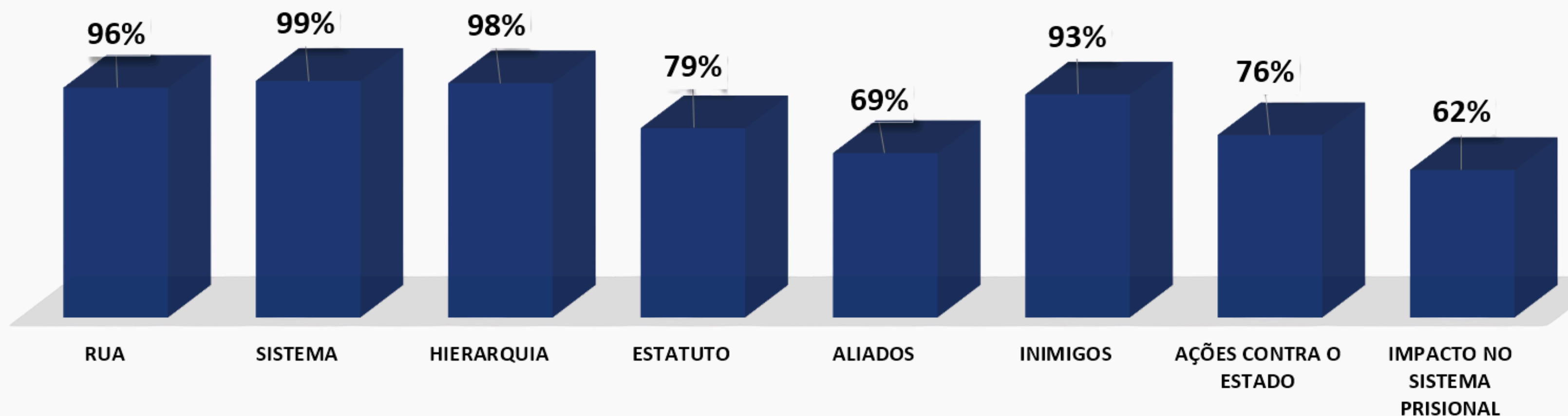
**Nos últimos 3 anos a Diretoria de Inteligência Penal em parceria com a Rede Nacional de Inteligência Penitenciária mapeou 90 Orcrims que impactam o Sistema Prisional e a Segurança Pública do país.**





# Dados das 90 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

## Características

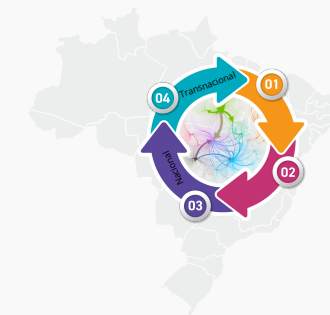


Aspectos em comum que definem as Orcrims e revelam a complexidade dessas entidades, suas relações de poder e a forma como operam em diferentes contextos



# Dados das 90 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

Quantidade de Orcrimis em cada estágio

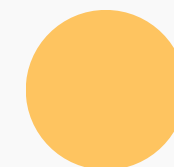


## Atuação



### Transnacional

Que já ultrapassaram as fronteiras do Brasil e tem negócios fora da fronteira nacional



### Nacional

Presente em quase todos os estados do país



### Regional

Atuação em mais de um estado ou região



### Local

Atuação dentro do próprio estado de origem



**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

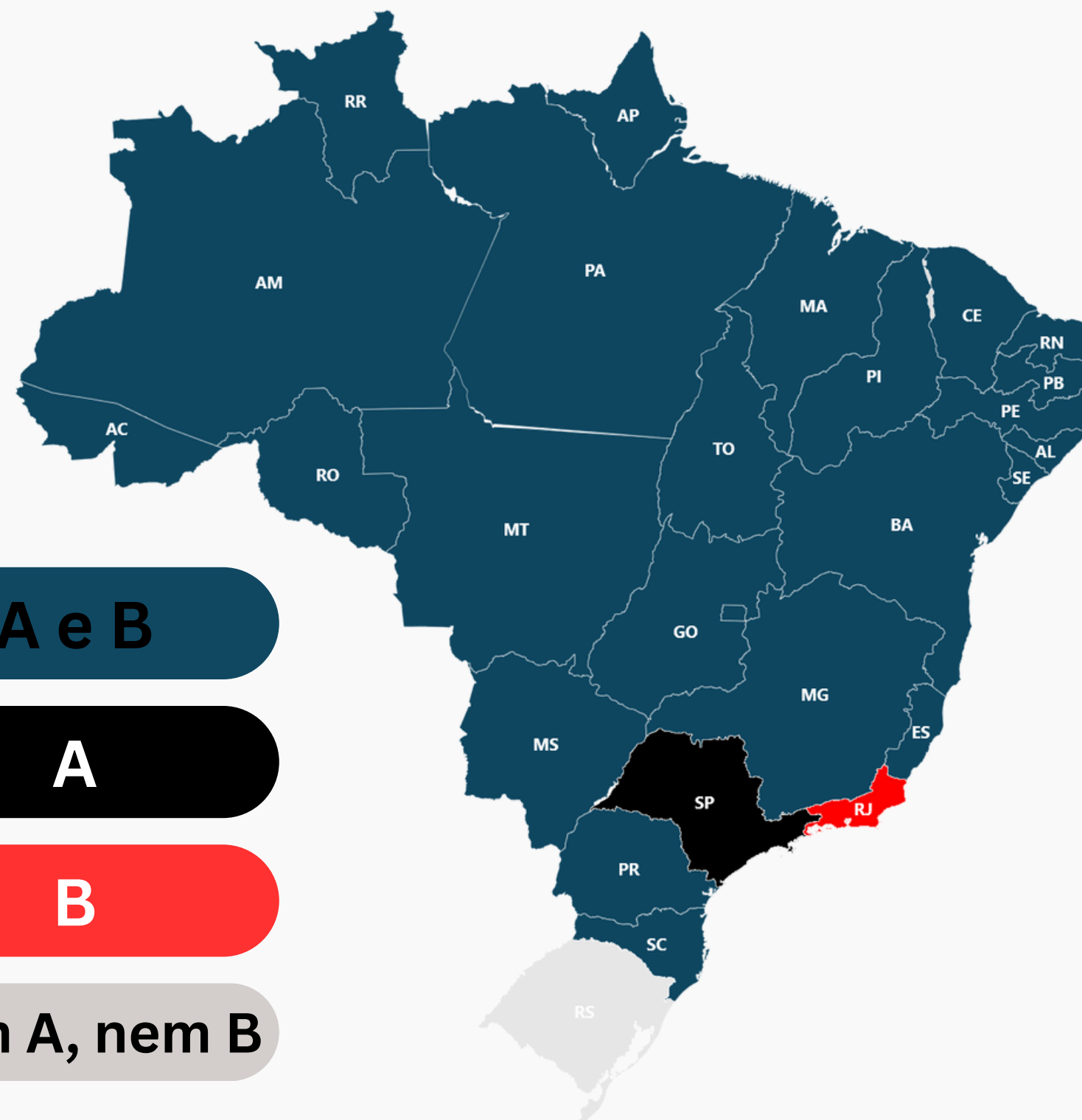
# Dados das 90 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos



## Atuação das Orcrimis Nacionais

Dois grupos estão presentes em 24 estados e no Distrito Federal do país. O Rio Grande do Sul seria o único que não possuiria presença de ambos.

- A e B
- A
- B
- Nem A, nem B







# Dados das 90 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

## Atuação



**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Dados das 90 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

## Ações cometidas

 **AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO ESTADO** **53%**

 **FUGAS** **17%**

 **RESGATE** **17%**

 **REBELIÕES** **13%**

### Ações de enfrentamento ao Estado envolve:

- Atentados contra servidores
- Atentados contra o patrimônio público

### Resgate envolve:

- Resgate de presos em escolta ou em unidades prisionais



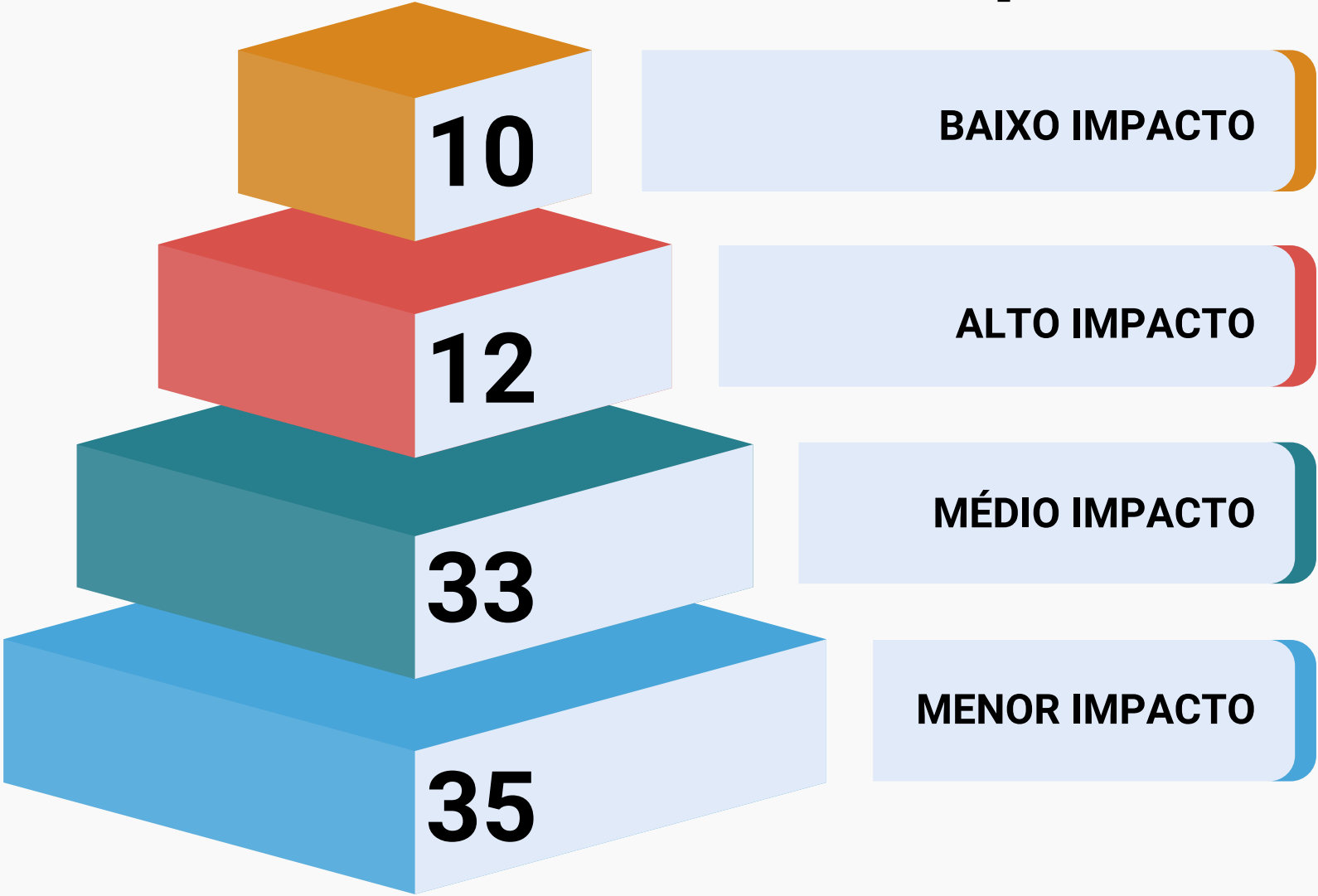


# Dados das 90 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

Quantidade de Orcrim

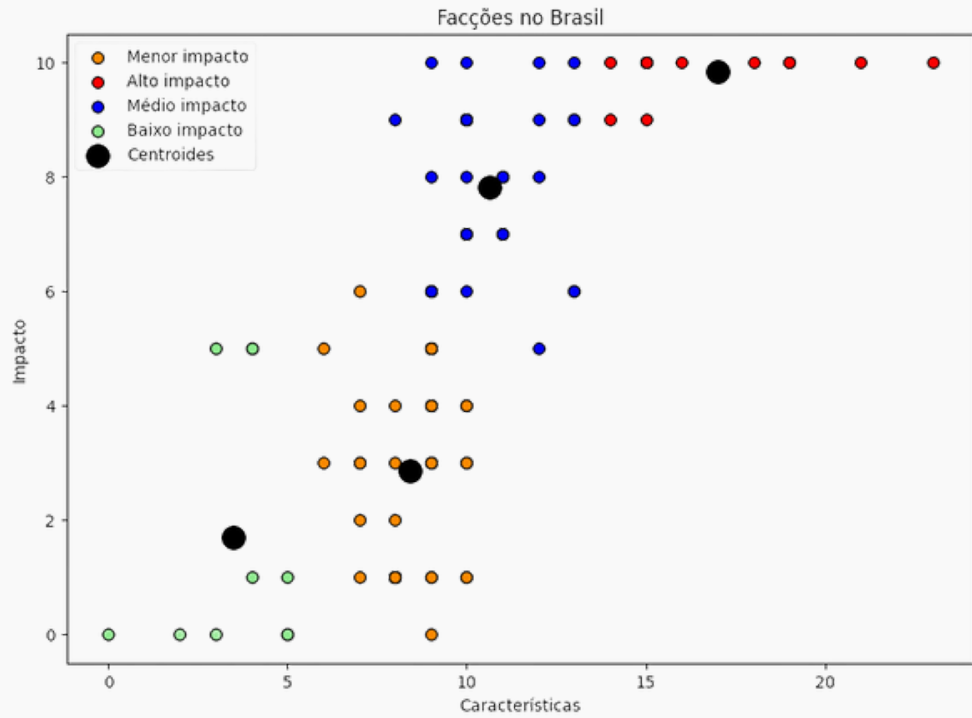


Impacto



Agrupamentos de Orcrim com base em características semelhantes: “Rua”, “Sistema”, “Hierarquia”, “Financeiro”, “Ações”, “Estatuto”, “Aliados”, “Inimigos”... e nota de Impacto da Orcrim através de algoritmo de clusterização Kmeans.

	ORCRIMS	CARACTERÍSTICAS	IMPACTO
0		CV	23
1		PCC	21
2		BONDE DOS 40	19
3		OS MANO	19
4		BONDE DO MALUCO	18
...		...	...



# Análise da Influência das Orcrimis no sistema prisional



Obs.: O estudo é inédito no Mapa de Orcrimis e será melhor aferido ao longo dos próximos anos

## Financiamento de manifestações

Tem capacidade de financiar manifestações contra o sistema prisional.



## Separação por Pavilhão

Tem capacidade de influenciar na separação de presos por pavilhões/galerias



## Ordenar Ações

Tem capacidade de ordenar ações contra o sistema prisional



## Interferir na Gestão

Tem capacidade de interferir nas decisões da gestão prisional



## Influenciar os presos

Tem capacidade de influenciar a massa carcerária







# Influência das Orcrimis no sistema prisional

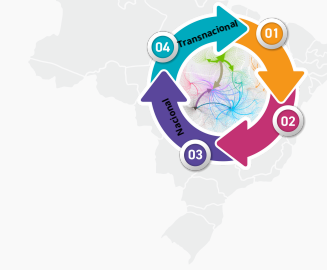
## Respostas mais recorrentes

- **Ter capacidade de influenciar os presos** é a resposta mais recorrente, isso mostra a influência direta sobre a massa carcerária é a característica mais forte entre os grupos analisados.
- **Ter capacidade de ordenar ações** contra o sistema e **Ter capacidade de influenciar na separação** por **pavilhões/galeria** são a segunda e terceira, respectivamente, mais recorrentes, indicam que muitos grupos têm espaço de poder dentro dos presídios e coordenação fora deles.
- **Ter capacidade de financiar manifestações** contra o sistema é a quarta mais recorrente.
- **Tem capacidade de interferir nas decisões da gestão prisional** é a menos recorrente, embora menor, é um fato relevante.
- Apenas **15%** das 90 Orcrimis possuem todas essas capacidades estudadas.
- **24%** possuem 4 capacidades, mas não conseguem interferir nas decisões da gestão prisional.



Obs.: O estudo é inédito no Mapa de Orcrimis e será melhor aferido ao longo dos próximos anos

# Ações de enfrentamento



Em complemento ao mapeamento das organizações criminosas, a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) fundamenta sua abordagem no entendimento de que o enfrentamento efetivo às Organizações Criminosas (Orcrim) demanda necessariamente uma resposta estratégica abrangente e multifacetada. Esta estratégia se materializa na articulação de ações coordenadas em três eixos estratégicos interdependentes: o fortalecimento do **Sistema Prisional**, o Combate à **Lavagem de Dinheiro** – com foco na descapitalização das Orcrim – e a intensificação das **Ações de Segurança Pública**.

## Sistema Prisional



## Lavagem de Dinheiro



## Segurança Pública



**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Ações de enfrentamento com base no PLANO PENA JUSTA

## Sistema Prisional



1

Isolamento de lideranças

4

Retirada de celulares

2

Ações de Inteligência  
Penitenciária

5

Controle de visitantes

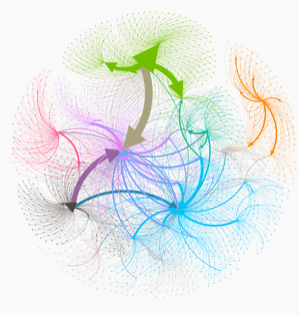
3

Melhorias na estrutura

6

Controle das principais  
unidades prisionais





# Ações de enfrentamento

## Sistema Prisional



**PENA  
JUSTA**

### **Plano Nacional para o Enfrentamento do Estado de Coisas Inconstitucional nas Prisões Brasileiras**

Arguição de Descumprimento de  
Preceito Fundamental 347

APOIO



**FAZENDO  
JUSTIÇA**



SECRETARIA NACIONAL  
DE POLÍTICAS PENAS



CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA



...qualificação da atuação da inteligência prisional para a segurança dos estabelecimentos prisionais, a prevenção e o controle do crime organizado e para a melhoria da gestão penal.

...devem-se separar presos de baixa e de alta periculosidade e/ou ligados a facções criminosas...























# Ações de enfrentamento


## Sistema Prisional



 Fase		2023		2024			2025		TOTAL	
		16 a 25/10	11 a 15/12	31/01 a 02/02	24 a 26/04	24 a 26/07	20 a 27/11	19 a 21/03		30/06 a 04/07
 POLICIAIS PENAS QUE PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO		3.305	4.894	3.046	3.289	3.463	3.401	4.696	4.321	30.415
 CELAS REVISTAS		2.684	5.885	2.847	2.489	3.067	3.263	4.266	5.107	29.608
 CELULARES APREENDIDOS		1.166	1.294	631	684	982	623	894	650	6.924
 ARMA DE FOGO		1	2	0	0	0	0	0	0	3
 ARTEFATOS EXPLOSIVOS		0	0	0	4	0	0	0	0	4
 RECAPTURAS		0	0	0	0	5	12	10	15	42
 UNIDADES PRISIONAIS QUE PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO		68	114	91	102	115	105	136	104	546
 NÚMERO DE PRESOS NAS UNIDADES PRISIONAIS QUE INTEGRARAM A OPERAÇÃO		55.919	75.672	80.319	83.335	54.032	65.620	92.579	62.428	

  
Revisitas realizadas nas unidades prisionais

913

**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais





## 8ª FASE

### APREENSÕES:

**MATERIAIS PERFUROCORTANTES****221**

**BALANÇA DE PRECISÃO****3**

#### SUBSTÂNCIAS ANÁLOGAS A:

**MACONHA****828** “porções”

**COCAÍNA****2.087** “porções”

**ECSTASY****157** “comprimidos”

**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais



**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

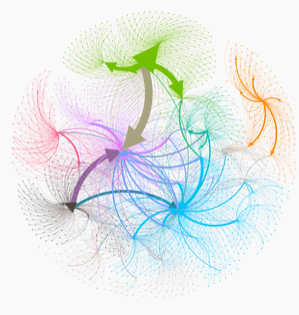
MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL



UNião e Reconstrução





# Ações de enfrentamento

## Sistema Prisional



FORÇA PENAL NACIONAL

## Força Penal Nacional chegou ao estado da Bahia

Os policiais penais da Força chegaram na madrugada deste sábado em Eunápolis



**PPF**  
POLÍCIA PENAL FEDERAL



**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Ações de enfrentamento

## Segurança Pública



**PPF**  
POLÍCIA PENAL FEDERAL



### Atuação da DIPEN nas FICCOs



A Secretaria Nacional de Políticas Penais possui acordo de cooperação e integra, por meio da Diretoria de Inteligência Penal, as Forças de Combate ao Crime Organizado - FICCO em 16 estados e no Distrito Federal, além de um integrante no Centro de Cooperação Policial Internacional no Rio de Janeiro.

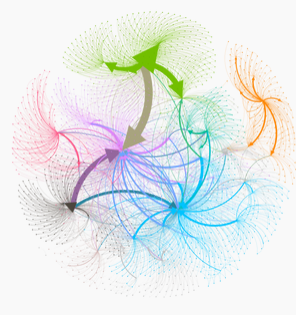


**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





# Ações de enfrentamento Segurança Pública



FICCO

## Polícia Penal Federal integra ação deflagrada pela FICCO/BA e FICCO/SP

Atuação resultou na apreensão de quase 5 toneladas de entorpecentes com destino ao interior baiano



**B**rasília/DF, 26/06/2025 - A Polícia Penal Federal (PPF) integrou uma ação realizada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado da Bahia (FICCO/BA) e pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado de São Paulo (FICCO/SP). A abordagem a um caminhão ocorreu na BR-116, próximo ao município de Poções, e com o auxílio de um cão farejador, foram apreendidos 4.893kg de entorpecentes.

O motorista foi conduzido à Delegacia de Polícia Federal em Vitória da Conquista para a adoção das medidas legais cabíveis. De acordo com os registros, essa foi a maior apreensão de drogas da história da Delegacia. A droga foi carregada em São Paulo e tinha como destino o interior baiano. Além dos entorpecentes, o caminhão também transportava diversas mercadorias, dando aparência de licitude à carga. A ação também contou com o apoio da CIPE Sudoeste e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

### FORÇA INTEGRADA

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO) é uma iniciativa de integração entre diferentes órgãos de segurança pública e instituições de justiça, com o objetivo de combater de forma articulada e eficiente as organizações criminosas que atuam no Brasil. A Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) da SENAPPEN tem contribuído com a FICCO por meio da atuação de policiais penais federais, que trazem conhecimento especializado no monitoramento e combate ao crime organizado dentro e fora dos presídios. Essa cooperação reforça a importância da integração entre segurança pública e inteligência penitenciária na luta contra o crime organizado.

## Polícia Penal Federal integra ação deflagrada pela FICCO/BA e FICCO/SP

26/06/2025 - Atuação resultou na apreensão de quase 5 toneladas de entorpecentes com destino ao interior baiano

## Polícia Penal Federal participa de operação deflagrada pela FICCO/ES

18/06/2025 - Ação resultou na apreensão de uma pistola, três carregadores, diversas munições e um documento de identificação militar adulterado

## Polícia Penal Federal integra operação para combater organização criminosa no Espírito Santo

17/06/2025 - Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, além de um mandado de suspensão de registro de CAC

## Polícia Penal Federal atua em Operação Blood Guns da FICCO/GO

13/06/2025 - Foram cumpridos 22 mandados de busca e apreensão nos estados de Goiás, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

## Polícia Penal Federal participa de Operação Descenso para desarticular facção criminosa

12/06/2025 - Ação integrada da FICCO cumpre mandados em quatro municípios e mira integrantes da liderança da organização, com bloqueio de R\$ 26 milhões e apreensão de bens

## Polícia Penal Federal integra Operação Escárnio deflagrada pela FICCO/RO

11/06/2025 - Objetivo foi desarticular organização criminosa responsável por uma série de atentados contra órgãos públicos e agentes da segurança pública

## SENAPPEN participa de operação coordenada pela FICCO/RS

23/05/2025 - Ação mobilizou um efetivo de 35 policiais, entre integrantes da Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e Polícia Penal Federal

## SENAPPEN integra operação coordenada pela FICCO/SP que apreendeu 865kg de drogas

23/05/2025 - Durante a ação um homem foi preso pelo crime de tráfico de drogas na Rodovia Raposo Tavares

## SENAPPEN integra Operação Chemical III coordenada pela FICCO/SE

22/05/2025 - Além do tráfico de drogas, foram identificados indícios de lavagem de dinheiro, com bens móveis e imóveis registrados em nome de terceiros



# Ações de enfrentamento

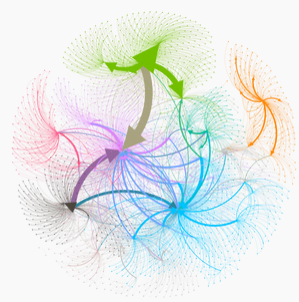
## Lavagem de dinheiro



**SENAPPEN**  
Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Conclusão



O relatório apresenta uma análise sistemática das organizações criminosas (Orcrim), identificadas pela Diretoria de Inteligência Penal em parceria com a Rede Nacional de Inteligência Penitenciária (RENIPEN) no período de 2023-2025, com enfoque em suas implicações diretas para o sistema prisional e a segurança pública do país. O projeto mapeia a distribuição geográfica dessas entidades criminosas por unidades federativas e regiões, categorizando suas tipologias estruturais; dinâmicas de convívio e conflitos; capacidade econômico-financeira e mecanismos de influência sobre o sistema prisional.

Mediante a aplicação de metodologias analíticas avançadas, fundamentadas nos princípios teóricos da Criminofísica, através de estatística, do emprego de algoritmos de associação, técnicas de clustering e análise topológica de redes, o estudo identifica padrões emergentes de alianças interestaduais e expansão territorial empregados por grupos criminosos.

O impacto do estudo realizado pelo Mapa de Orcrim para o Ministério da Justiça é significativo, pois oferece uma base sólida de dados para a formulação de políticas públicas e estratégias de combate ao crime organizado. Ao identificar e categorizar os grupos criminosos que operam em diferentes escalas territoriais, o estudo permite uma alocação mais eficiente de recursos e a implementação de ações direcionadas, aumentando a eficácia das operações de segurança pública. Além disso, o mapeamento das Orcrim e sua influência territorial proporciona uma compreensão mais profunda das dinâmicas do crime organizado, facilitando a prevenção e a repressão de suas atividades.

A importância desse estudo também reside na sua capacidade de promover a integração entre diferentes esferas governamentais e forças de segurança, alinhando esforços no combate ao crime organizado. Ao fornecer uma visão detalhada e atualizada das ameaças ao sistema prisional e à segurança pública, o Mapa de Orcrim torna-se uma ferramenta essencial para o Ministério da Justiça na criação de estratégias de longo prazo que visem a desarticulação das redes criminosas, além de melhorar a coordenação entre as ações estaduais e federais.

**Secretaria Nacional de Políticas Penais**



MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA





# SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA  
**JUSTIÇA E**  
**SEGURANÇA PÚBLICA**



## MAPA DE ORCRIMS 2025